



Concours externe de l'agrégation du second degré

Section langues vivantes étrangères : portugais

Programme de la session 2015

1. Héritage classique et tradition ibérique

- Gil Vicente, Auto da Alma, in Le jeu de l'âme, Le jeu de la foire (Auto da Feira), édition critique, introduction, traduction française et notes d'Anne-Marie Quint, Paris, Éditions Chandeigne, 1997.
- Luís de Camões, Auto dos Enfatriões, in Luís de Camões, Teatro completo, prefácio, notas e fixação do texto Vanda Anastácio, Porto, Caixotim, 2005.

2. Regards sur l'Afrique lusophone

- Lidia Jorge, A costa dos murmúrios, Lisboa, Pub. Dom Quixote, 1988
- Ondjaki, Avó Dezanove e o Segredo do Soviético, Lisboa, Caminho, 2008

3. Réalisme, humour et ironie

- Eça de Queiroz, O Primo Basílio. Episódio doméstico, Porto Editora
- Machado de Assis, Memórias Póstumas de Brás Cubas, ed. comentada e anotada por Antônio Medina Rodrigues, São Paulo, Ateliê editorial, 1998

4. L'expérience urbaine au Brésil

- Rubem Fonseca, Romance Negro e Outras Histórias [1992], Rio de Janeiro, Agir, 2010.
- Luiz Ruffato, Eles eram muitos cavalos [2001], Rio de Janeiro, Record, 2007.

Espagnol

- Javier Marias, Mientras ellas duermen, Barcelona: Ed. DeBolsillo, 2007, Colección contemporánea, 186 p.
Sont exclus de l'étude les 4 titres suivants : « La vida y la muerte de Marcelino Iturriaga », « El fin de la nobleza nacional », « En la corte del rey Jorges » et « Serán nostalgias »

Traduction française : Javier Marias, Ce que dit le majordome (traduit par Anne-Marie Geninet et Alain Kérusoré), Paris : éd. Gallimard, 2007. Collection Folio, 263 p.

Italien

- Carlo Collodi, Le avventure di Pinocchio, Introduzione di Paola Italia, prefazione di Vincenzo Cerami, Milano, Garzanti, 2002, XXVII-237p.

Le texte italien (sans notes) est également téléchargeable sur le site <http://www.liberliber.it>

Traduction française : Les aventures de Pinocchio, édition de Jean Michel Gardair, traduction de Nathalie Castagné Paris, Gallimard, 2003 Collection Folio, 293 p.

Bibliographie sommaire :

- Mariella Colin, L'âge d'or de la littérature d'enfance et de jeunesse italienne, Caen, Presses Universitaires de Caen, 2005, 376 p.
- Rita Mascialino, Pinocchio:analisi e interpretazione, Padova, CLEUP, 2004, 206p.



Concours externe de l'agrégation du second degré

Section langues vivantes étrangères : portugais

Programme de la session 2015

Latin

- Pline le Jeune, Lettres, Tomes I à III, Les Belles Lettres, Paris, 1992-2009.

Le texte latin (sans notes) est également consultable en ligne sur le site <http://agoraclass.fltr.ucl.ac.be/concordances/intro.htm#pj>

Lettres au programme:

- Livre I: Lettre 12 à Calestrius Tiro; Lettre 15 à Septicius Clarus; Lettre 22 à Catilius Severus,
- Livre II: Lettre 7 à Macrinus; Lettre 17 à Gallus; Lettre 20 à Calvisius,
- Livre III: Lettre 2 à Vibius Maximus; Lettre 5 à Baebius Macer; Lettre 14 à Acilius,
- Livre IV: Lettre 7 à Catus Lepidus,
- Livre VI: Lettre 2 à Arrianus; Lettre 18 à Tacite; Lettre 20 à Tacite,
- Livre VII: Lettre 9 à Fuscus; Lettre 17 à Celer; Lettre 27 à Sura,
- Livre VIII: Lettre 8 à Romanus; Lettre 18 à Rufinus; Lettre 24 à Maximus,
- Livre IX: Lettre 19 à Ruso; Lettre 33 à Caninius; Lettre 36 à Fuscus.

Traduction française: Lettres Livre I à X, introduction, notes, traduction inédite par Annette Flobert, Paris, GF Flammarion, 2002, 528 p.

Une traduction ancienne par de Sacy (1826-1829) est également téléchargeable sur le site <http://gallica.bnf.fr>

Bibliographie sommaire:

Nicole Méthy, Les lettres de Pline le Jeune une représentation de l'homme, Paris, PUPS, 2007, 489 p.



Concours externe de l'agrégation du second degré

Section langues vivantes étrangères : portugais

Programme de la session 2015

Bibliographie conseillée

Indications bibliographiques

Le jury a pensé qu'il pouvait être utile, pour les candidats isolés, de donner des indications bibliographiques sur les œuvres du programme. Cette bibliographie ne prétend pas être exhaustive. Il s'agit seulement d'une sélection d'ouvrages ou d'articles propres à faciliter l'accès aux œuvres.

1. Héritage classique et tradition ibérique :

Gil Vicente:

- José Augusto Bernardes, *Sátira e Lirismo. Modelos de Síntese no teatro de Gil Vicente*, Coimbra, 1997
- Maria João Brilhante (org.), *Gil Vicente, 500 anos depois*, C.E. de Teatro, INCM, Lisboa, 2003
- Joaquim de Carvalho, *Estudos sobre a cultura portuguesa do séc.XVI*, Coimbra,
- Maria Leonor Garcia da Cruz, *Gil Vicente e a sociedade portuguesa de Quinhentos*, Lisboa, Gradiva, 1990
- Óscar Lopes, "O sem-sentido em Gil Vicente", in *Ler e Depois*, Porto, 1971
- Fernando M.Moser, "Liturgia e iconografia na interpretação do Auto da Alma", in *Revista da Faculdade de Letras*, 3^a série (6), 1962
- Luciana Stegagno-Picchio, *História do teatro português*, Lisboa, Portugália, 1969 (1964)
- Luís Francisco Rebello, *O primitivo teatro português*, Lisboa, ICALP, 1977
- Stephen Reckert, *Espírito e letra da Gil Vicente*, Lisboa, INCM, 1983
- Maria Idalina R.Rodrigues, *Auto da Alma, de Gil Vicente*, Lisboa, ICLP, Biblioteca Breve,
- A.José Saraiva, *Gil Vicente e o fim do teatro medieval*, Lisboa, reed.Bertrand, 1981 (1942)
- José S. Da Silva Dias, *Correntes do sentimento religioso em Portugal (séc.XVI a XVIII)*, Coimbra, 1960
- Paul Teyssier, *Gil Vicente – o autor e a obra*, Lisboa, ICLP, Biblioteca Breve,
- Paul Teyssier, [La langue de Gil Vicente, Paris, ed. Klincksieck, 1959] *A língua de Gil Vicente*, ed. aumentada, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2005
- *Quaderni portoghesi (9-10)*, 1981 (numéro consacré à Gil Vicente)
- *Temas Vicentinos, Actas do colóquio em torno da obra de Gil Vicente (Teatro da Cornucópia, 1988)*, Lisboa, Icalp, 1992
- Solange Corbin, *La déposition liturgique du Christ au Vendredi Saint. Sa place dans l'histoire des rites et du théâtre religieux*, Paris , Les belles Lettres / Lisbonne , Livraria Bertrand, 1960.
- Joaquim de Oliveira, *Gil Vicente e Auto da Alma – Estética e encenação*, Lisbonne, Livraria da Trindade, 1952
- I.S. Revah, "La source de la Obra da Geração Humana et de l'Auto da Alma" in *Bulletin d'Histoire du Théâtre portugais*, Tome I, 1950

Camões :

- Hernâni Cidade, *Luis de Camões : os Autos e o teatro do seu tempo, as Cartas e o seu conteúdo biográfico*, Lisboa, Livraria Bertrand, 1956
- Ivo Duarte Cruz. « Hibridismo cultural no teatro de Camões », *Leituras de Camões*, São Paulo, Instituto de Cultura e Ensino Padre Manoel da Nóbrega, 1982, p. 15-32.
- Raul Rosado Fernandes. « Camões et l'héritage classique », in *Arquivos do Centro Cultural Português*, Paris, Fondation Calouste Gulbenkian/Centre Culturel Portugais, vol. XV, 1980, p. 3-23
- Raul Rosado Fernandes « O tema de Anfitrião em Camões », in *Ocidente*, vol. LIV, Lisbonne, 1958, p. 62-72.
- Claude-Henri Frèches, « La rencontre de Camões et de Plaute », in *Arquivos do Centro Cultural Português*, Paris, Fondation Calouste Gulbenkian/Centre Culturel Portugais, vol. XVI, 1981.
- Francisco Casado Gomes, "A estrutura do teatro camoniano", in *Actas do colóquio da V Reunião Internacional de Camonistas*, São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 1992, p. 367-371
- José de Almeida Pavão, « Originalidade e imitação no teatro camoniano », *Actas da IV Reunião Internacional de Camonistas*, Ponta Delgada, Universidade dos Açores, 1984, p. 407-418.



Concours externe de l'agrégation du second degré

Section langues vivantes étrangères : portugais

Programme de la session 2015

- Luis Francisco Rebello, Variações sobre o teatro de Camões, Lisboa, Ed.Caminho, 1980
- Maria Idalina Resina Rodrigues, "O teatro no teatro: a propósito de El-rei Seleuco e de outros autos quinhentistas", in Arquivos do Centro Cultural Português, Vol. 16, Paris, 1981, p. 469-485
- Maria Idalina Resina Rodrigues, « Os autos de Camões e o teatro peninsular », Actas da IV Reunião Internacional de Camonistas, Ponta Delgada, Universidade dos Açores, 1984, p. 473-592.

2. Regards sur l'Afrique lusophone:

Lidia Jorge :

- Rui Azevedo Teixeira, A guerra colonial e o romance português, Lisboa, Ed.Notícias, 1998
- Rui Azevedo Teixeira (org.), A guerra colonial: realidade e ficção, Lisboa, Ed.Notícias, 2001
- Margarida Calafate Ribeiro, Uma história de regressos. Império, guerra colonial e pós-colonialismo, Porto, Ed.Afrontamento, 2004
- Margarida Calafate Ribeiro e Ana Paula Ferreira (org.), Fantasmas e fantasias imperiais no imaginário português contemporâneo, Porto, Campo das Letras, 2003
- Revista crítica de ciências sociais, "As mulheres e a guerra colonial", n°68, Coimbra, Abril 2004
- Ana Paula Ferreira, Para um leitor ignorado. Ensaio sobre a ficção de L.Jorge, Lisboa, Texto, 2009
- Maria Manuela Lacerda Cabral, "A costa dos murmúrios de Lidia Jorge: inquietação pós-moderna", in Revista da Faculdade de Letras. Línguas e Literaturas, 2a série, Vol. 14, Porto, 1997, p. 265-287
- António Luciano de Andrade Tosta, "Murmúrios textuais, históricos e pósmodernos em A costa dos murmúrios de Lidia Jorge", in Estudos Portugueses e Africanos, N° 41, Campinas, Janeiro-Junho 2003, p. 71-87
- Raquel Trentin Oliveira, "A inversão do relato tradicional de guerra no romance português contemporâneo", in Revista Letras, UFPR, N°67, 2005, p. 109-120,
- Margarida Cardoso, 2004, film intitulé A costa dos murmúrios (disponible en DVD - coleção Atlanta Filmes, avec une entrevue de Lídia Jorge), version française « Regards du Monde », Insomnia

Ondjaki:

- Manuel Ferreira, No reino de Caliban, vol II e III, Lisboa: Plátano, 1976, 1985.
- Manuel Ferreira, Literaturas africanas de expressão portuguesa, Lisboa: Biblioteca Breve/ICALP, 2 vol., 1986.
- Russell Hamilton, Literatura africana, literatura necessária, Lisboa: Edições 70, 1981.
- Michel Laban, Angola. Encontro com escritores, 2 vol., Porto: Fundação Eng. António de Almeida, 1991.
- Inocência Mata, Literatura Angola: silêncios e falas de uma voz inquieta, Kilombelombe, 2001.
- Inocência Mata, Pelos trilhos da literatura africana de língua portuguesa, Braga: Irmandade da Fala da Galiza e de Portugal, 1992.
- Salvato Trigo, Ensaio de literatura comparada Afro-Luso-Brasileira, Lisboa: Veja, s/d.
- Salvato Trigo, Introdução à literatura de Angola de expressão portuguesa, Lisboa: Brasília Editora, 1977.

3. Réalisme, humour et ironie:

Eça de Queiroz:

- Manuel dos Santos Alves, Eça de Queiroz: Sob o signo de Mnemósine: intertexto, interdiscurso, dialogismo (de Tróia ao Lácio), Braga, Universidade do Minho, 1992
- Ana Helena Cizotto Beline, "Leituras de Luísa", in Elza Miné e Benilde Justo Caniato (eds.), 150 anos com Eça de Queiroz, São Paulo, Centro de Estudos Portugueses: Área de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa / FFLCH / USP, 1997, pp. 521-526.
- Maria do Rosário Cunha, Molduras: articulações externas do romance queiroziano, Coimbra, Universidade Aberta, 1997

Concours externe de l'agrégation du second degré

Section langues vivantes étrangères : portugais

Programme de la session 2015

- Eduardo Lourenço de Faria, "O Primo Basílio: structure vide ou structure remplie?" Sillages, 4, Poitiers, 1974, pp. 54-68.
- Fernando da Cruz Gouveia, Eça de Queiroz Empreiteiro da Risada, Recife, Edições Comunicarte, 1995
- Ernesto Guerra da Cal, Língua e estilo de Eça de Queiroz, 4a ed., Coimbra, Liv. Almedina, 1981
- João Jarnaes, "Uma leitura política de O primo Basílio", in Colóquio/Letras, 40, Nov. 1977, pp. 28-40
- Maria Saraiva de Jesus, "O Primo Basílio e Os Maias: da convergência satírica à ambivalência irónica", in Revista da Universidade de Aveiro/Letras, 6-7-8, 1989-1990-1991, pp. 135-175
- Isabel Pires de Lima, "Entre primos: d'O Primo João de Brito a O Primo Basílio", in Revista da Faculdade de Letras do Porto. Línguas e Literaturas, II Série, XI, Porto, 1994, pp. 229-245.
- Isabel Pires de Lima, "O Complexo Ideológico da Miséria Portuguesa em Eça", Porto, Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, 1984
- Isabel Pires de Lima, (coord.), Retratos de Eça de Queiroz, Porto, Campo das Letras, 2000
- Óscar Lopes, "Efeitos de polifonia vocal n'O Primo Basílio", in Isabel Pires de Lima (coord.), Eça e "Os Maias", Porto, Edições Asa, 1990, pp. 109-115
- A. Coimbra Martins, Ensaio queirosiano, Lisboa, Pub. Europa-América, 1967 - -
- A. Campos Matos, Sobre Eça de Queiroz, Lisboa, Livros Horizonte, 2002
- A. Campos Matos, (org.), Dicionário de Eça de Queiroz, 2ª ed., Lisboa, Caminho, 1993
- João Medina, Eça de Queiroz e a Geração de 70, Lisboa, Moraes Editores, 1980
- Fátima Freitas Morna, "Em busca do romance absoluto. Acerca de O Primo Basílio de Eça de Queirós", in Hispania, 74, 3, September 1991, pp. 519-525.
- Lucette Petit, Le champ du signe dans le roman queirosien, Paris, Fondation Calouste Gulbenkian / Centre Culturel Portugais, 1987
- Carlos Reis, "A temática do adultério n'O Primo Basílio", in Construção da leitura. Ensaio de metodologia e de crítica literária, Coimbra, Instituto Nacional de Investigação Científica / Centro de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra, 1982, pp. 117-129.
- Carlos Reis, Estatuto e perspectivas do narrador na ficção de Eça de Queirós, 3a ed., Coimbra, Almedina, 1984
- Alberto Machado da Rosa, "Eça de Queirós: O Primo Basílio' por Machado de Assis"; "Análise da crítica machadiana"; "Os sonhos de Luísa e de Amaro" in Eça, discípulo de Machado?, 2ª ed., Lisboa, Ed. Presença, 1979, pp. 157-167, 169-179, 189-202, respectivamente.
- A. José Saraiva, As ideias de Eça de Queiroz, 2ª ed., Amadora, Liv. Bertrand, 1982
- J. Gaspar Simões, Vida e obra de Eça de Queirós, 3a ed., Amadora, Liv. Bertrand, 1980
- Dominique Sire, Madame Bovary de Gustave Flaubert e o Primo Basílio de Eça de Queiroz, Livros Horizonte, 2009
- Ana Luísa Vilela, "A Gata Borralheira e O Primo Basílio: cânone e variantes de uma história exemplar", in Dedalus, 6, 1996, pp. 135-143.
- Vários, Eça de Queiroz a Escrita do Mundo, Lisboa, Edições Inapa, 2000
- Vários, Eça de Queiroz e os Valores de Fim de Século – Actas, Maia, Câmara Municipal da Maia, 2001
- Vários, Actas Congresso de Estudos Queirosianos, Coimbra, Livraria Almedina, 2002,
- Vários, Eça de Queiroz Marcos Biográficos e Literários, Lisboa, Instituto Camões, 2000

Machado de Assis :

- José Maurício de Almeida ; Antônio Carlos Secchin ; Ronaldo de Melo e Souza (org.), Machado de Assis : uma revisão, Rio de Janeiro, in-fólio, 1998.
- Flávia Vieira da Silva Amparo, Um verme em botão de flor : a ironia na poética machadiana (mestrado), Universidade federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2004.
- Patrícia Aparecida de Azevedo, O belo e o grotesco em personagens femininas de Memórias Póstumas de Brás Cubas (mestrado), Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2006
- Alfredo Bosi ; J. C. Garbuglio et al., Machado de Assis : Antologia e estudos, São Paulo, Atica, 1982.
- Alfredo Bosi, O enigma do olhar, São Paulo, Ed. Ática, 2003
- Alfredo Bosi, Brás Cubas em três versões - Estudos machadianos, São Paulo, Companhia das Letras, 2006.



Concours externe de l'agrégation du second degré

Section langues vivantes étrangères : portugais

Programme de la session 2015

- Alfredo Bosi, « O realismo na obra de Machado de Assis » in Junqueira, Ivan (coord.), Escolas literárias no Brasil, Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras, 2004.
- Diego Raphael D'Azevedo Carreiro, Entre a galhofa e a melancolia : Machado de Assis e a tradição heróica-cômica, Thèse de Doctorat, Universidade Federal de Pernambuco (Ufpe), 2006.
- José Aderaldo Castello, Realidade e ilusão em Machado de Assis, São Paulo, C.E.N./Edusp, 1969.
- Sidney Chalhoub, Machado de Assis historiador, São Paulo, Companhia das Letras, 2003.
- Paul Dixon, O chocalho de Brás Cubas : uma leitura das Memórias Póstumas, São Paulo, EDUSP, 2009. (Coleção Série 100 Anos de Machado de Assis)
- Valentim Facioli, Um defunto estrambótico : análise e interpretação das Memórias póstumas de Brás Cubas, São Paulo, Nankin Editorial, 2002.
- Maria Eurides Pitombeira de Freitas, O grotesco na criação de Machado de Assis e Gregório de Matos, Rio de Janeiro, Presença, 1981.
- John Gledson, Machado de Assis : ficção e história, Rio de Janeiro, Paz e terra, 1986.
- André Luís Gomes (org.), Cenas avulsas : ensaios sobre a obra de Machado de Assis, Brasília, LGE, 2008.
- Hélio de Seixas Guimarães, Os leitores de Machado de Assis : o romance machadiano e o público de literatura no século 19, São Paulo, Nankin/Edusp, 2004.
- Maurício Lemos Izolan, A letra e os vermes - o jogo irônico de ficção e realidade em Machado de Assis, Thèse de doctorat, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2006.
- Ana Maria Koch « a crítica ao realismo de Eça de Queirós em Memórias Póstumas de Brás Cubas » in Lima, Maria Auxiliadora ; Frota, Wander Nunes (org.), Phoros : estudos lingüísticos e literários, Rio de Janeiro, Caetés, 2006.
- Eliane Cunha Tavares Lobato, As categorias da sátira menipéia em Memórias Póstumas de Brás Cubas (mestrado), Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, 2000.
- Luiza Lobo, "As metáforas do humor em Machado de Assis", in Crônica sem juízo, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1993.
- Darlan de Oliveira Lula et al., « O paradoxo do realismo em Machado de Assis » In Ces Revista, Juiz de Fora, Esdeva, 2001. Vol.15.
- Rodrigo Vasconcelos Machado, O grotesco em Memórias Póstumas de Brás Cubas (mestrado), Universidade Federal de Minas Gerais, (UFMG), Belo Horizonte, 2000.
- Maria Elizabeth Chaves de Mello, « Machado de Assis, leitor de Lawrence Sterne » In Jobim, José Luis (Org.). A biblioteca de Machado de Assis, Rio de Janeiro, Topbooks, 2001.
- José Guilherme Merquior, « Gênero e estilo em Memórias Póstumas de Brás Cubas », Colóquio Letras, Lisboa, n.8, 1972.
- Nícea Helena Nogueira et al., « O romance monológico de Lawrence Sterne e o romance polifônico de Machado de Assis » In Verbo de Minas, Juiz de Fora, Esdeva, 2001. Vol.3, n.5.
- Gilberto Pinheiro Passos, A Poética do legado : presença francesa em Memórias Póstumas de Brás Cubas, São Paulo, Annablume/Capes, 1996.
- José Antonio Pasta Jr. " Le point de vue de la mort (une structure récurrente de la culture brésilienne) " in Penjon, Jacqueline (org.) Voies du Paysage - Cahier du Centre de recherche sur les Pays lusophones n°14, Paris, PSN, 2007.
- Andrea Czarnobay Perrot, Machado de Assis e a ironia : estilo e visão de mundo, Thèse de doctorat, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2006.
- Maria Celeste Tommasello Ramos ; Sérgio Vicente Motta (Org.) À roda de Memórias Póstumas de Brás Cubas, Campinas, Ed. Alínea, 2006.
- Enylton José de Sá Rego, O calundu e a panacéia : Machado de Assis, a sátira menipéia e a tradição luciânica, São Paulo, Forense universitária, 1989.
- Sérgio Paulo Rouanet, Riso e melancolia, São Paulo, Companhia das Letras, 2007.
- Juracy Assmann Saraiva, O circuito das memórias em Machado de Assis, São Paulo, Edusp, 1993.
- Alexandra Loiola Sarmiento, « Memórias póstumas de Brás Cubas : representações do feminino sob influência do mito de Eva » in Revista Línguas e letras, vol.9 n.17, 2008 (<http://e-revista.unioeste.br/>)

Concours externe de l'agrégation du second degré

Section langues vivantes étrangères : portugais

Programme de la session 2015

- Roberto Schwarz, Ao vencedor as batatas : forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro, São Paulo, Duas Cidades/ Ed. 34, 2000.
- Roberto Schwarz, Um mestre na periferia do capitalismo : Machado de Assis, São Paulo, Duas Cidades/ Ed. 34, 2000.
- Roberto Schwarz, Duas meninas, São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

4. L'expérience urbaine au Brésil:

- Alexandre Faria, Literatura de subtração - experiência urbana na ficção contemporânea, PUC-Rio, Rio Virtual Papiro editora, 1999.
- Renato Cordeiro Gomes, Todas as cidades, a cidade : literatura e experiência urbana, Rio de Janeiro, Rocco, 1994.
- Renato Cordeiro Gomes, "Nomadismo e cenários rarefeitos em narrativas brasileiras contemporâneas" in Penjon, Jacqueline (org.) Paysages de la lusophonie - intimisme et idéologie - Cahier du Centre de recherche sur les Pays lusophones n°15, Paris, PSN, 2009
- Tânia Pellegrini, « A Ficção brasileira hoje : os caminhos da cidade », in Revista de Crítica Literária Latinoamericana, Ano 27, n°53, Lima-Hanover, 2001.
- Sandra Jatahy Pesavento, O imaginário da cidade : visões literárias do urbano, Porto Alegre, Ed. UFRGS, 1999.
- Georg Simmel, « A metrópole e a vida mental" in Velho, Otávio Guilherme, O fenômeno urbano, (4°ed.), Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1979.
- Flora Sussekind, « Desterritorialização e forma literária. Literatura brasileira contemporânea e experiência urbana », in Literatura e Sociedade, São Paulo, n.8, 2005.

Rubem Fonseca

- Dário Taciano Freitas Júnior, Três passeios pelo Rio : a ficção obscena de Rubem Fonseca. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Goiás, s.d.
- Maria Lídia Lichtscheidl Maretti, A lógica do mundo marginal na obra de Rubem Fonseca. Dissertação de Mestrado, Campinas, Unicamp, 1986.
- Fernanda Machado Brener, "A representação da cidade nos contos de Rubem Fonseca", in CELLI - Colóquio de Estudos Lingüísticos e Literários, 3, 2007, Maringá - Anais, Maringá, 2009.
- Ana Luíza Silva Camarani ; Sylvia Telarolli, "romance negro" de Rubem Fonseca : conto fantástico ou narrativa policial ?" in Itinerários, Araraquara, n°26, 2008.
- Vera Lúcia Follain de Figueiredo, Os crimes do texto. Rubem Fonseca e a ficção contemporânea, Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2003.
- Vera Lúcia Follain de Figueiredo, "A cidade e a geografia do crime na ficção de Rubem Fonseca" in Figueiredo, V.F., Literatura e Sociedade, São Paulo, Edusp, 1996, p. 88-94.
- Fábio Franzini "Quando a literatura encontra a antropologia : um passeio pelas ruas do Rio de Janeiro com Rubem Fonseca" in Dialogia, v.1- Out.2002.
- Fernando C. Gil, "O prazer na morte : a poética da destrutividade em Rubem Fonseca", in Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, Brasília, n.23, Jan/jun. 2004.
- Eliana Kuster, Comemorar na cidade : Clarice Lispector, Rubem Fonseca e suas felicidades urbanas, Rio de Janeiro, Fotocópia, 2007.
- Glacy Magda de Souza Machado, "Rubem Fonseca, O Rio de Janeiro e a violência nas cidades modernas" in Travessias (<http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/issue/archive>)
- Heloísa Guimarães Peixoto Nogueira, "Fachadas, botequins e ratos : um olhar pós-moderno sobre a cidade", in Estudos e pesquisas em psicologia, Rio de Janeiro, UERJ, ano 7, n.2, 2007.
- Tânia Pellegrini, A imagem e a letra : aspectos da ficção brasileira contemporânea, São Paulo, Fapesp, 1999.
- Boris Schnaiderman, "Vozes da barbárie, vozes de cultura : uma leitura de contos de Rubem Fonseca" in R. Fonseca, Contos reunidos, São Paulo, Companhia das Letras, 1994



Concours externe de l'agrégation du second degré

Section langues vivantes étrangères : portugais

Programme de la session 2015

- Deonísio da Silva, Rubem Fonseca : proibido e consagrado, Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1996.
- Hudinilson Urbano, Oralidade na literatura : o caso Rubem Fonseca, São Paulo, Cortez, 2000.
- Ariovaldo José Vidal, Roteiro para um narrador : uma leitura dos contos de Rubem Fonseca, São Paulo, Ateliê editorial, 2000.

Luiz Ruffato

- Nádia Regina Barbosa da Silva, "Literatura e a cidade : a São Paulo de Luiz Ruffato" in Terra Roxa e outras terras – Revista de Estudos Literários, vol. 12, junho 2008, p. 66-78.
- Estevão Azevedo, « A literatura refletindo o tempo : a prosa indefinível de Luiz Ruffato »
- Ana Cristina Chiara, "O real cobra seu preço" in Oliveira, Ana Lúcia M. de (org.), Linhas de fuga : trânsitos ficcionais, Rio de Janeiro, 7Letras, 2004.
- Leandro Nascimento Cristino, « cataonia e descoberta : mercadoria, consumo e mídia em Eles eram muitos cavalos, de Luiz Ruffato »
- Rodrigo Ennes da Cunha, « (Re)Construção do herói : o migrante nordestino como metáfora da forma em Eles eram muitos cavalos », in Revista Letras, n.64, set/dez, Curitiba, Ed. UFPR, 2004.
- Regina Dalcastagnè, « Sombras da cidade : o espaço na narrativa brasileira contemporânea », in Ipotesi, Juiz de Fora – v. 7 – n.2 – Jul/dez 2003.
- Marguerite Itamar Harrison (org.), Uma cidade em camadas - ensaios sobre o romance Eles eram muitos cavalos de Luiz Ruffato, São Paulo, Ed. Horizonte, 2007.
- Marco Medeiros, O labirinto dos eus cambiantes : a questão da identidade em Eles eram muitos cavalos de Luiz Ruffato. (mestrado), Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, (UERJ), 2007. http://www.bdt.d.uerj.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=458
- Paulo Henrique da Cruz Sandrini, Que romance é este ? Uma análise estético-sociológica de Eles eram muitos cavalos de Luiz Ruffato, (mestrado), Curitiba, 2007. (<http://www.ufpr.br>)
- Nádia Regina Barbosa da Silva, "Urbe contemporânea : motivo e linguagem 'Eles eram muitos cavalos' de Luiz Ruffato, in Letras n°34, Literatura, Outras Artes & Cultura das Mídias, Revista 34, 2007.
- Fabiana Carneiro da Silva, "Eles eram muitos cavalos : leituras. Breves considerações estéticas e políticas" in Revista Crioula n°6, nov. 2009.
- Ivete Lara Camargos Walty, « Anonimato e resistência em Eles eram muitos cavalos de Luiz Ruffato" in O Eixo e a Roda, n°15 (UFMG), 2007.
- Nelson Brissac Peixoto, Cenários em ruínas. A realidade imaginária contemporânea, São Paulo, Brasiliense, 1987.
- Mário Eduardo Pereira (org.), Leituras da Psicanálise : estéticas da exclusão. Campinas, Mercado de Letras, 1998.